A vila de Soajo pertence ao concelho de Arcos de Valdevez, de cuja sede dista cerca de 20 km, e ao distrito de Viana do Castelo e está inserida no PNPG - Parque Nacional Peneda-Gerês.

Recuperou o título de vila em 2009, mas já antes tinha sido, tendo, no entanto, sido extinto em 1952, em consequência das reformas liberais.

Situa-se em plena área montanhosa do Alto Minho e constitui uma das principais portas de entrada do país pela fronteira orensana da Galiza, fronteira que é limitada pelo rio Castro Laboreiro.

Ocupando o seu território uma área de 59,1 km2, confina a norte com as freguesias de Gavieira, Cabreiro (Arcos de Valdevez) e Castro Laboreiro (Melgaço); a este com Espanha; a sul com as freguesias de Lindoso, Britelo (Ponte da Barca) e Ermelo (Arcos de Valdevez); a oeste com as freguesias de Gondoriz, Cabana Maior e Vale (Arcos de Valdevez). Refira-se ainda a relativa proximidade a outros centros urbanos, nomeadamente Viana do Castelo, Braga e Porto que distam, respetivamente, 40 km, 35 km e 90 km de Arcos de Valdevez.

Soajo é também famosa pelo vasto conjunto de espigueiros erigidos sobre uma enorme laje granítica, usada pelo povo como eira comunitária. O mais antigo data de 1782. Estes monumentos de granito foram construídos na altura em que se incrementou o cultivo do milho e serviam para proteger o cereal das intempéries e dos animais roedores. As suas paredes são desunidas para que o ar circule através das espigas empilhadas. No topo são geralmente rematados por uma cruz, que significa a invocação divina para a proteção dos cereais. Parte destes espigueiros são ainda hoje utilizados pelas gentes da terra.

Os principais setores económicos da vila são o primário, o secundário e o terciário. A construção civil e o comércio local existentes, nomeadamente os restaurantes, cafés, padarias/pastelarias e pequenas empresas locais, são algumas atividades que aumentam a oferta de trabalho em Soajo. O Comércio Local tem vindo a desenvolver-se pois tratando-se de um local com grande afluência turistica, encontraram-se oportunidades para novos negócios ligados à restauração e ao comércio em geral.

Fontes:
Aldeias de Portugal, 22 de Abril, www.aldeiasdeportugal.pt
As freguesias do concelho dos Arcos de Valdevez Nas Memórias Paroquiais de 1758 Alto Minho: Memória, História e
Cadernos da Montanha Peneda – Soajo III Arcos de Valdevez. ARDAL e CMAV, ISBN:

972-9051-20-8, 2004
Tilgráfica, 1994Miranda, Jorge. Soajo Lindoso - Cultura, Património e Natureza. I.F. - Comunicação & Imagem, 2001